

EDUCAÇÃO INFANTIL E CULTURAS ÉTNICO-RACIAIS: ENLAÇE COM AS DISCUSSÕES CIENTÍFICAS DE 1990 a 2003.

Jandair Ribeiro de Oliveira¹; Lílian Miranda Bastos Pacheco².

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS,
e-mail:jandairribeiro@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS,
e-mail:dlp.ba@terra.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Estado da arte, educação infantil, cultura étnico-raciais, relações étnico-raciais.

INTRODUÇÃO:

A pesquisa designada “estudo da arte” ou “estudo do conhecimento” é uma proposta que tem como objetivo a pesquisa bibliográfica e documental elaborada de forma específica com procedimentos que resultam em uma síntese ou análise do saber já instituído. Esse tipo de pesquisa vem ganhando vulto nos últimos 15 anos no Brasil e em outros países. Segundo Ferreira (2002) esse tipo de pesquisa, de caráter bibliográfico, tem em comum a intenção de mapear e analisar a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, num período delimitado, a fim de identificar aspectos, dimensões, formas e condições em que a mesma tem se realizado em diversas épocas e lugares, bem como apontar perspectivas para novas pesquisas.

MATERIAL, MÉTODOS.

O Projeto de Pesquisa “Estado da Arte na Educação Infantil de 1990- 2003”, no ano de 2008 passou por algumas alterações. Sendo incluídos os periódicos da área de Ensino de Ciências e Matemática, classificados pela QUALIS-CAPEs, ano base 2003, nas categorias A como periódicos de circulação Internacional além das séries monotemáticas e revistas de divulgação científica.

A partir do documento AVALIAÇÃO FINAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – 2003, divulgados pela CAPES.

INTERNACIONAL: Cadernos de Pesquisa – FCC; Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP; Educação & Realidade - UFRGS; Educação e Sociedade – CEDES; Revista Brasileira de Educação – ANPEd; Investigações em Ensino de Ciências – UFRGS.

Desta forma, o presente plano de trabalho pretende examinar os artigos sobre o tema em questão das fontes citadas acima, tendo como referência o título palavras-chaves ou no resumo, a presença dos seguintes descritores: creche, pré-escola, Educação Infantil, diferenças socioculturais, cultura e raça. O primeiro grupo de descritores será cruzado com os temas ligados às questões étnico-raciais.

DISCUSSÃO

A segregação vivenciada pelos grupos historicamente excluídos, ou seja, por seres humanos pertencentes a uma raça ou grupo étnico é responsável pela exclusão de várias crianças dos espaços formais de educação no Brasil e no mundo. Os impactos provocados por essas ações discriminatórias, acarretadas por circunstâncias sociais, históricas e contemporâneas são múltiplas, perpassando desde a condição de exclusão e abandono até a negação desses grupos enquanto cidadão plenos detentores de direito.

No Brasil, o segregacionismo embora não declarado, é cultuado socialmente de maneira silenciosa, mas não menos cruel. A discriminação racial no Brasil encontra meios informais de propagação e é dificilmente assumida (GUARNIERI, MELO-SILVA, 2007, p.71).

Essas percepções são lembradas em muitos artigos localizados nesta pesquisa, o debate em torno do processo de construção da identidade étnica e de gênero, os confrontos provenientes das alteridades culturais, as desigualdades de oportunidades enfrentadas pelas crianças negras na sociedade contemporânea, as diferentes trajetórias e processos de intervenção no mundo, dentre outros aspectos das tensões provocadas pelas relações interétnicas estão imbricadas e especificadas em muitos dos trabalhos.

Levando em consideração a autoria, a temática, os enfoques teóricos e metodológicos e fazendo uma breve apreciação dos periódicos encontrados que abordam a questão da Educação Infantil e as Culturas Étnico-raciais, podemos citar: D'ANGELIS (2003), BAÍA (2001), EVARISTO e PEREIRA (2003), FLEURI (2003, 2006), GUARNIERI, MELO-SILVA (2007), FERREIRA (1995), GOUVEIA (1993), GONÇALVES (2000), GOMES (2002), GRUPIONI (2003), GUSMÃO (1999, 2002), HASENBALG e SILVA (1990), LAJOLO (1998), MACHADO (1991), MINDLIN (2003), MONTE (2000), SILVÉRIO (2002), PINTO (1992, 1993, 1999), ROSEMBERG (1991, 1996, 1999), SILVA (2000), SPOZATI (2000), TAVARES (1996) VALENTE (1995), CIVILETTI (1991), e VERRANGIA e SILVA (2010).

CONCLUSÃO.

De modo geral, a produção científica sobre a temática da Educação Infantil e Culturas Étnico-Raciais, registrada em quatorze anos de publicação de 1990 a 2003, permitiu a verificação de um tímido interesse dos pesquisadores e das instituições de ensino superior a cerca das discussões sobre as relações e enfrentamentos dos grupos marginalizados, com histórico de exclusão (étnicos, raciais) nos espaços escolares e nas políticas de reparação histórica.

Convocar a produção científica para o se engajar nessas questões é essencial para que novas ações venham a ser efetivadas, respeitando as alteridades, diferenças e especificidades de cada grupo que almeja se inserir nos meios necessários a sua sustentabilidade, bem como com a conquista da sua cidadania plena.

REFERÊNCIAS

BAÍA, Wilma. **A criança negra nos currículos da educação básica**. Presença Pedagógica, nº 38, p. 66-73, 2001.

CAMPOS, M., HADDAD, L. **Educação infantil: crescendo e aparecendo**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 80, 11-20, fev. 1992.

CIVILETTI, Maria Vittoria Pardal. **O cuidado às crianças pequenas no Brasil escravista**. Cad. Pesq., São Paulo (76): 31- 40, fevereiro 1991.

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. **Propostas para a Formação de Professores Indígenas no Brasil**. Em aberto, nº 76, p.34- 43, 2003.

EVARISTO, Macaé e PEREIRA, Rosa. **Racismo e Educação**. Presença Pedagógica, nº 54, p. 49- 55, 2003.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. **Dominação e Resistência na Escola: escolarização de crianças na Espanha.** Educação & Realidade. 20 (1): 27- 48, jan/jun.1995.

FERREIRA, N. **As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”.** Educação & Sociedade. Ano XXIII, 79, 257-272, ago 2002.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Intercultura e educação.** Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23, pp. 16-35. ISSN 1413-2478.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional.** Educ. Soc. [online]. 2006, vol.27, n.95, pp. 495-520. ISSN 0101-7330.

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural?.** Rev. Bras. Educ.Set/Out/Dez 2002, n° 21, p. 40-51.

GOUVEA, Maria Cristina Soares. **A criança de favela em seu mundo de cultura.** Cad. Pesq., São Paulo, n 86, p.48-54, ago, 1993.

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. **Experiências e Desafios na Formação de Professores Indígenas no Brasil.** Em aberto, n° 76, p. 13- 18, 2003.

GUARNIERI, Fernanda Vieira e MELO-SILVA, Lucy Leal. **Ações Afirmativas na Educação Superior: rumos da discussão nos últimos cinco anos.** Psicologia & Sociedade; 19 (2): 70-78, 2007.

GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **Movimento negro e educação.** Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 2000 N° 15.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Linguagem, Cultura e Alteridade: imagens do outro.** Cadernos de Pesquisa, n° 107, p. 41- 78, julho/1999.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Socialização e Recalque: a criança negra no rural.** Cadernos CEDES, n° 14, p. 49- 84, 1993.

HASENBALG, Carlos A e SILVA, Nelson do Valle. **Raça e Oportunidades educacionais no Brasil.** Cad.Pesq., São Paulo (73): 5-12, maio 1990.

LAJOLO, Mariza. **A figura do negro em Monteiro Lobato.** Revista Presença Pedagógica, São Paulo, set.out, 1998

MACHADO, Lia Zanotta. **O Lugar da Tradição na Modernidade Latino- Americana: etnicidade e gênero.** Cad.Pesq., São Paulo (77): 34-45, maio 1991.

MINDLIN, Betty Mindlin. **Referenciais para a Formação de Professores Indígenas: um livro do MEC como bússola para a escolaridade.** Em aberto, n° 76, p. 148- 153, 2003.

MONTE, Nietta Lindenberg. **E agora, cara pálida? Educação e povos indígenas, 500**

anos depois. Revista Brasileira de Educação., Set/Out/Dez, 2000 N° 15.

PINTO, Regina Pahim. **Diferenças Étnicas- Raciais e Formação de Professor.** Cad.Pesq., São Paulo, n° 108, p.199-231, Nov/1999.

PINTO, Regina Pahim.**Movimento Negro e Educação do Negro: a ênfase na identidade.** Cad.Pesq., São Paulo, n.86, p.25-38, ago.1993.

PINTO, Regina Pahim. **Raça e Educação: uma articulação incipiente.** Cad.Pesq., São Paulo, n.80, p.41-50, fev.1992.

ROCHA, E. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia.** Campinas, 1999. Tese de doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP.

ROCHA, E., SILVA FILHO, J., STRENZEL, G. (Org.). **Educação Infantil.** Brasília: MEC INEP/COMPED, 2001. Série Estado do Conhecimento.

ROSA, L. **A pesquisa sobre educação pré-escolar: uma análise crítica.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, 67(155), 117-134, jan./abr. 1986

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educação Infantil, Classe, Raça e Gênero.**Cad.Pesq., n.96, fev.1996.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Expansão da Educação Infantil e Processos de Exclusão.** Cad.Pesq., n.107, p. 7-40, julho/ 1999.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Raça e Educação Inicial.** Cad. Pesq., São Paulo (77): 25-34, maio 1991.

TAVARES, Maria Tereza. **A visibilidade que (quase) ninguém vê: a relação entre etnia, pobreza e exclusão na trajetória das creches comunitárias nas favelas cariocas.** Cadernos CEDES, n° 38, p. 84- 98, 1996.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Ação Afirmativa e o Combate ao Racismo Institucional no Brasil.** Cadernos de Pesquisa, n. 117, p. 219 – 246, novembro/2002.

SPOZATI, Aldaíza. **Exclusão Social e Fracasso Escolar.** Em aberto, Brasília, v. 17, p. 21-32, jan.2000.

VALENTE, Ana Lúcia E.F. **Proposta Metodológica de Combate ao Racismo nas Escolas.** Racismo e Educação., Cad.Pesq. n.93, maio 1995.

VERRANGIA, Douglas e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências.** *Educ. Pesqui.*,vol.36,n.3,pp.705-718,2010.

WITTER, G. **Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e busca de informação.** Estudos de Psicologia (Campinas), 1(7), 5-30, jan./jul. 1990.